# ESPORTIVA: 71 ANOS DE TRADIÇÕES GLORIOSAS

No próximo dia 9 de julho estará a Associação Esportiva de Guaratinguetá comemorando seus 71 anos de existência de gloriosas tradições.

Corria o ano de 1915 e Guaratinguetá era a única cidade do Vale do Paraíba que possuia uma Escola Normal, fazendo com que muitos jovens de outras cidades viessem para a nossa terra buscar novos conhecimentos. A presença de vários estudantes de fora trazia muita movimentação esportiva e todas as tardes jogavam futebol no terreno da rua do Parque, atual Rua Monsenhor Filippo. Num certo dia, uma bola chutada com violência quebrou os vidros da casa do comandante do policiamento e, em resposta, ficou proibido bater bola naquele local. Os estudantes da nossa Escola Normal ficaram aborrecidos e como era época dos exames de meio do ano, não ligaram muito, prometendo arrumar novo campo após os exames. Foi o que aconteceu, arranjando um campo no terreno da Rua Coronel Anto



nio Lourenço Pires Barbosa para continuar suas brincadeiras e partir para um time de valor. O terreno era um pomar e havia necessidade de limpá-lo, o que ocorria todas as tardes, após as aulas, limpeza que durou quase um ano. Essa equipe de estudantes estava imbuída dos melhores propósitos visando fundar um grande conjunto de futebol, moços idealistas, de muita garra e grande espírito esportivo.

Eram homens como José de Freitas Guimarães, o saudoso Juquita, fundador da Associação Atlética Caçapavense, em 1913, Zico Menezes, Milton Pereira e outros, fundando no primeiro semestre de 1914 o Esporte Clube Dr.Benedito Meireles, homenageando o famoso médico da cidade, esportista e amigo da classe estudantil. Esta agremiação vinha preencher uma lacuna com o desaparecimento do Esperança Futebol Clube, onde se destacavam esportistas da "velha guarda", como Hugo Fagundes, os irmãos Menezes, Zéca Máximo, Zico de Castro, Cupertino e Ernesto Quissak. O campo era alugado e muitos jogos foram realizados, porém, em junho de 1915 uma desavença com o comandante do Destacamento local da Polícia e da Força Pública, ocasionou a extinção do Esporte Clube Dr. Benedito Meireles.

Na tarde de 8 de julho de 1915, segundo conta o Dr.Juquita em uma carta a nós endereçada,nos habituais encontros da Praça 13 de maio, hoje, Praça Conselheiro Rodrigues Alves, com Zico Menezes, Dudu Arantes, Alberto Reis,Neves Filho e Dario Rodrigues Leite, num automóvel de aluguel,esse grupo seguiu para o bairro do Pedregulho e alí, às margens do lendário e caudaloso rio Paraíba, perto do Educandário "Monsenhor Filippo", foram lançadas as bases para a fundação da atual ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA DE GUARATINGUETÁ.

Na noite seguinte, 9 de julho de 1915, às 20:00 horas, no Salão do Parque Esperança, cedido pelo Augusto Arantes,

foi efetuada uma Assembléia Geral e fundada a Associação Esportiva de Guaratinguetá, com esta primeira diretoria: Presidente: Henrique Rangel de Castro. Vice-Presidente: Alípio Galvão de França. Tesoureiros: Elpídio Corrêa da Silva e Moura Melo. Secretário: Eduardo Querido. Diretor de Esportes: Dr.José de Freitas Guimarães, o Juquita. Capitão do 1º Quadro: Alberto Reis e Capitão do 2º Quadro: José Neves.

Organizada a Associação Esportiva de Guaratinguetá, eleita a diretoria, recompostos os quadros de jogadores, traçado o novo campo de esportes e construida suas arquibancadas, tivemos a compra de um novo e custoso uniforme. A sede passou a ser à Rua Coronel Antonio Lourenço Pires Barbosa, seu campo de futebol e todos trabalharam com dinamismo invulgar sob o comando do presidente Henrique Rangel de Castro.

Com tudo arrumado começaram os treinamentos, várias equipes vieram jogar em nossa cidade, com grande destaque para o AMÉRICA FUTEBOL CLUBE, do Rio de Janeiro, campeão carioca de 1916.

A partida seria disputada por ocasião das festas do DIVINO ESPÍRITO SANTO, em julho de 1917. O uniforme tinha estas características: calção branco, camisa beje e com uma faixa vermelha na altura do peito. Foi o Dr.Benedito Meireles, pai do Sr.Manoel Meireles Freire e avô do médico Marcelo Meireles, quem acertou a vinda do América carioca para este primeiro, importante e sensacional jogo com a Esportiva. Sua equipe era formada pelos estudantes da Escola Normal, todos elementos da elite guaratinguetaense. O domingo foi festivo, muita gente no campo, muitos torcedores de outras cidades para assistir paulistas e cariocas. O estádio estava lotado, gente de terno e gravata, chapéu predominando, moças com vestidos longos, predominando o branco, cabelos curtos e, quase todas, de chapéu da moda. Era um público seleto, a so-

ciedade guaratinguetaense fazendo-se presente, era o primeiro e real encontro de futebol, presença de um time campeão do Rio de Janeiro. Tudo estava preparado para a grande festa, o estádio estava totalmente lotado, gente para todos os lados. A partida começou às 16:00 horas e foi dirigida pelo árbitro Nestor Pedroso, da Associação Paulista. Depois de 90 minutos não houve gols, empate de zero a zero, grande resultado para a Esportiva, ovação da torcida que carregou os jogadores nos braços em triunfo, de ambas as equipes, homenageando,também o América,pela conquista do campeonato carioca. Um resultado que elevou o nome de Guaratinguetá marcando sua primeira peleja de futebol, em julho de 1917. A comemoração do grande e auspicioso acontecimento para a vida esportiva da cidade foi festejada no "Bar Mollica", com champanhada oferecida pelo velho Comendador Rodrigues Alves.Este foi o time da nossa querida Associação Esportiva de Guaratinguetá naquela memorável tarde: Dario, Reis I, Reis II, Paulino, Juquita e Colé. Dudu Arantes, Gilo, Rui, Arlindo e Luizinho.

Com este resultado, até certo ponto inesperado, de uma tarde de gala em que os rapazes guaratinguetaenses jogaram como leões, enfrentando o campeão carioca, o valoroso América, o chamado "diabo rubro", ficou firmada a fama desses verdadeiros craques da pelota. Pode-se dizer, como frizou José Pereira Santos Filho, o Jopesafi, a Esportiva, no empate, conquista sua primeira vitória em sua primeira partida de futebol amplamente organizada. Guaratinguetá foi honrada como sendo a primeira cidade a receber uma delegação futebolística do Rio de Janeiro, justamente a delegação campeã carioca, possuidora de azes da bola, porque vivem no mundo da bola os seus jogadores renomados. Fica na memória e no arquivo da história esportiva de Guaratinguetá essa sua proeza consagradora.

Carlos Marcondes

NOTA: No desenho, o portão da antiga Esportiva, localizado à rua Coronel Pires Barbosa, em frente à rua Castro Santos.